

O HERALDO

Director, proprietario e editor

JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

Redacção, administração, composição e impressão

"JORNAL DE ANNUNCIOS"

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

Os que trabalham

Revestiu extraordinária imponência o congresso socialista português realizado no dia 18 do corrente, em Lisboa, e ao qual assistiram delegados de todas as colectividades socialistas do paiz.

Em virtude de ter sido posta á discussão a primeira these concebida nestes termos «*Em face da transformação do regimen, carece o partido socialista de reformar o seu programma ou de alterar o seu regulamento?*» foi a assembleia de parecer que o programma não precisava de alterações, mas que o regulamento não correspondia as modernas aspirações do partido, pelo que se deliberou eleger uma comissão especial, incumbida de elaborar as emendas a fazer-lhe e apresental-as ao congresso.

Fizeram uso da palavra, discursando largamente sobre a evolução do partido socialista português, alguns dos principaes vultos deste partido, que tomaram parte no congresso taes como o sr. dr. Costa Junior, Alfredo Canellas, Ladislau Batalha e outros, que foram extraordinariamente ovacionados.

Entre outras foram apresentadas estas moções, que a assembleia approvou por aclamação e que reproduzimos pelo alto significado que revestem:

«Moção: Considerando que tendo sido implantada em 5 de outubro de 1910 a Republica em Portugal; considerando que, em virtude da mudança de instituições politicas no paiz, o partido socialista português precisa de afirmar e definir a sua attitudo; considerando que o partido socialista português, tendo conservado sempre um attitudo independente, conforme o seu programma e as resoluções dos congressistas internaciaes e nacionaes, em frente das luctas politicas burguezas no anterior regimen; considerando porem, que a implantação da Republica em Portugal é um facto consumado e representa uma instituição politica mais democratica; considerando que os principios do socialismo e o programma da *Nova Internacional Socialista* são essencialmente evolucionistas e por consequencia, acceitam, em principio, todas as transformações progressivas realisadas a dentro do regimen capitalista; considerando, no entanto, que o Estado Republicano não satisfaz nem pode satisfazer as aspirações da classe operaria, no campo das reivindicações economicas, sociaes, e mesmo politicas, porque assenta no regimen de classes e, portanto, no campo da desigualdade economica; considerando que o socialismo internacional é fundamentalmente um partido, que tem por base concreta a lucta de classes e, por consequente, é um partido completamente opposto a todo e qualquer systema burguez; e considerando, por fim que a constituição da Republica Portuguesa impunha-se, em consequencia da deploravel situação em que se encontrava o paiz, em geral, no tempo da monarchia, e além d'isso ser um regimen politico de mais amplas liberdades publicas e, portanto, de mais desafogo para a acção socialista;—o IV congresso nacional do Partido Socialista Português, reunido na primeira «*étapa*» do periodo da Republica e precisamente na vespera da abertura da *Assemblea Nacional Constituinte*,—affirma: a sua saudação á Republica Portuguesa, como um regimen

mais democratico e como uma absoluta necessidade em frente da obra nefasta e inconsequente do partido monarchico, e declara: o partido socialista português está incondicionalmente ao lado da Republica Portuguesa, para manter a sua consolidação e, como consequencia, para a defender em todos os terrenos de todo e qualquer ataque contra a sua estabilidade, mantendo nitida e integralmente, porem, toda a sua independencia de acção em todos os campos de lucta, como partido de classe e que tem por objectivo a transformação radical da sociedade, até á implantação da Republica Social.

(a) Cezar Nogueira.—Sala das sessões do IV congresso nacional do Partido Socialista Português, aos 18 de junho de 1911. Lishoa».

Dos delegados do Centro Socialista Operario de Almodovar:

«Moção: O Partido Socialista Português, reunido pela primeira vez apoz á proclamação da Republica, affirma publicamente a sua satisfação por ver, finalmente, bandido do territorio nacional, o secular e oppressivo regimen monarchico, e, embora conhecido de que a felicidade do Povo depende da transformação de todos os regimens que na propriedade se apoiam, sauda os revolucionarios portugueses que na manhã de 5 de outubro de 1910 proclamaram a Republica; tributa o seu respeito pelos mortos e offerece o seu incondicional apoio ás actuaes instituições, não só pela palavra, como pela acção violenta, se tanto preciso fôr, contra quaisquer manejos politicos ou religiosos, tendentes ao regresso da sociedade».

Sob proposta do sr. Miguel Luiz Vieira, vae ser elaborado um projecto de constituição, onde serão compendiados todos os projectos de reforma que o Partido Socialista Português julga indispensaveis para a sua marcha e expansão no actual momento historico.

Ao congresso presidiu o sr. Manuel da Silva, secretariado pelos srs. Manuel de Carvalho e Raymundo Ribeiro, encerrando-se a sessão ás seis horas da tarde, com muitos vivas á evolução social, ao partido socialista, etc.

Registado nas suas columnas o digno gesto do Partido Socialista Português, *O Heraldo*—que de ha muito vem luctando pelo advento de uma sociedade nova, liberta do affronto e esmagador *caciquismo* do capital, sauda os benemeritos apostolos do Socialismo, de cuja revivescencia e progresso depende a grande revolução social destinada a effectivar perduravelmente entre os homens, o Trabalho, a Paz e a Dignidade.

A CAÇA

Acabamos de receber mais um fasciculo desta brilhante publicação, cuja serie cheia de variedade e interesse marca uma etapa gloriosa, uma excepção mesmo entre as publicações especialistas portuguezas quasi todas de ephemera existencia. Basta dizer que o fasciculo está repleto de excellentes illustrações a compilar o sumario para fixar n'«*Caça*» a attenção e o interesse dos amadores de sport e da boa leitura.

Sumario: Historias verdadeiras, por Mario Duarte; O lynce, pelo dr. Henrique Anachoreta; como que

condições seja louvavel o exercicio da caça, por Manoel Severino de Faria; Exterior do cavallo, por J. P. Freire de Campos; Caçadores historicos, por Manoel Martinho Guedes Ruella Vallenté; O sport no Funchal, por Humberto dos Passos Freitas; Remeniscencias do passado, por F. P. Marques; Uma viagem á caça dos elephantes, por D. Fernandes das Neves; Uma abertura no Alemtejo, por Carlos Pereira de Mello e Echos, por H.A.

Dr. Afonso Costa

Registamos jubilosamente o progresso das melhoras deste illustre estadista, uma das mais prestigiosas figuras da Republica Portuguesa.

Mentalidades como a do insigne ministro da justiça honram uma nacionalidade e assignalam uma epocha.

Compreende-se, por isso, o extraordinario interesse que, em todo o paiz merecem as noticias relativas á sua preciosa saude, felizmente n'uma accentuada e progressiva melhoria.

Em Faro, por iniciativa do nosso presado collega Lyster Franco, e dos srs. Esequiel Pereira e dr. João Pedro de Sousa, vae ser exposta em diversos logares uma mensagem dirigida ao sr. dr. Afonso Costa, felecitando-o pelas suas melhoras e pela obra gigantesca que o paiz lhe deve e que elle realizou na qualidade de ministro da Republica.

Estes cidadãos dirigiram tambem ao grande estadista, o seguinte telegramma.

«Dr. Afonso Costa illustre ministro da Justiça—Estoril.

Os signatarios, saudando na pessoa de V. Ex.^a a mais lidima gloria da politica portugueza, congratulam-se pelas melhoras de V. Ex.^a manifestam por esta forma, o seu mais intenso e entusiastico jubilo.» —João Pedro de Sousa, advogado, —Esequiel Pereira, director da Escola Industrial—Lyster Franco, professor e jornalista.»

Do sr. Silva Junior, digno tenente da administração naval:

«Felicito V. Ex.^a pelas suas melhoras e do coração lhe desejo prompto restabelecimento.—Silva Junior, tenente da administração naval.

Da Camara de Lagos:

A Camara Municipal de Lagos felicita V. Ex.^a pelo seu restabelecimento e consigna na acta um voto de congratulação por esse facto que todos os portugueses sentem com o maximo jubilo.—O vice presidente—Francisco Tavares del Risco.

Quasi todas as camaras municipais do districto enviaram já identicos telegrammas ao illustre ministro, tendo a camara municipal de Olhão, quando foi a Lisboa, por occasião da abertura das constituintes, procurado o director do *Mundo* para lhe affirmar o seu jubilo pelas melhoras do sr. Dr. Afonso Costa.

Registamos com o maximo prazer todas estas significativas e inequivocas manifestações de apreço ao glorioso estadista.

Preparam-se grandes manifestações de regosijo para o dia um de julho, em que entra em vigor a lei da Separação da Igreja do Estado.

CHRONICA LOCAL

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Não é, como se podia calcular, uma firma commercial organizada para exploração da venda de mangeroico ou fogos de artifício aos anjinhos da corte celestial; trata-se apenas d'um bilhete de visita... colectivo que recebemos lá de cima com o pedido d'aquelles tres celestiaes cidadãos para reclamarmos contra a reforma do calendario que deixou á dependura os tres reclamantes.

O Antonico lameuta se de lbe terem transtornado as festas com a tal brincadeira da reorganisação do exercito que prometia levar-lbe a banda. Diz-nos igualmente que incanzinou solememente com a soberba piada de affirmarem que o povo tinba ido festeja lo fechando as portas... Ainda estive para responder, diz elle, mas reconsiderarei. Um santo que se preza não deve assim á primeira pôr as mãos no... ceu que é o chão cá de cima; goza até mais vendo os outros pô-las.

Em seguida vêm as lamurias dos outros dois collegas.

Este mallogrado S. João nasceu sem duvida predestinado. Elle sempre teve bem pouca sorte, coitadinho. Elle, o santo casamenteiro, assistiu impassivel á rouhalheira que lhe fez o collega Antonio, unico a quem as moças confiavam os sonhos doirados da juventude, a quem pediam conselho e rogavam a remessa urgente do galã idealisado. Impavido, vi-as irem metter o dedo na febadura do santo quebra bilbas e nunca levantou a voz contra essa violenta usurpação. Em sua homenagem apenas, á noite, os matulões saltavam a fogueira, espandando lume com os sapalões feridos. No entanto, houve tempo em que a noite de S. João dava nome. Lembra-me ainda de ouvir arrastadas cantigas em honra do baptista e do sacrificio que lhe faziam de algumas notas queimadas em carrelilhas e bombas de pataco.

A estaladeira era continua e da boca dos grandes canudos de Loulé, o faisgado subia quasi até ao ceu a chamuscar a lá do cordeirinho innocente. Bons tempos! E o S. Pedro? Pohresinho, outro que foi p'ro maior.

Se elle tornasse agora pela via Appia e de novo encontrasse o mestre, não lhe diria: *Quo vadis, domine?* mas: *Livra, camarada, não vás p'ra lá que ha ordem de dar p'ra baixo...* nos santos.

E teria razão o pobre velhote. O o chaveiro da mansão de repouso, sem descauso semanal, soffrer uma offensa tal, cortarem-no do calendario!

E' duro, na verdade, não é? Bem bastava as offensas que elles a toda a hora estavam aturando a muitos.

Olhem aquella do Salgado: —Sabe de que é acusado?

—Sim, senhor, embebedei-me nos dias de João e Pedro...

—Quer dizer nos dias de S. João e S. Pedro?

—Mas como eu embirro com santos, digo João e Pedro.

Abi...

(Lê-se a sentença:..)

—Condno o sr. Sal...

—Perdão, Salgado.

—Pois sim, mas como eu tenho medo das marradas, digo Sal!

Isto era n'outro tempo. Agora o juiz tinha que engulir o gado com sal... e pimenta.

S. J.

VARIA

AMOR CEGO

O matrimonio mais romantico que se tem realisado nestes ultimos tempos é o de William Goashaw e Beryl Clarke.

Goashaw ba cinco annos recebeu um coice na cabeça ao ir montar a cavallo e ficou completamente cego.

Aprendeu pouco depois o alfabeto dos cegos e ia varias vezes por semana á biblioteca dos cegos em Brooklyn para ler os livros que alli ha editados para os que carecem de vista.

Miss Beryl Clarke era a bibliothecaria e a breve trecho foram amigos. Pouco depois Goashaw, desejando saber se as suas sympathias não o enganavam, levou alli um seu tio para que lbe dissesse se miss Clarke era formosa; precisamente n'aquella noite miss Clarke, que é cega de nascimento, havia levado sua mãe para que avaliasse do physico de Goashaw.

Os parentes communicaram as suas impressões aos dois cegos, e como, effectivamente, miss Clarke é uma belleza perfeita, salvo a vista e Goashaw um Adonis, não tiveram que mentir para assegurar a aúhos que o seu ideal possuia todos os requesitos de belleza, até para pessoas que tinham boa vista.

Pouco depois Goashaw declarou-se e o par que nunca conseguia ver-se foi passar a sua lua de mel nas montanhas.

INCONVENIENTES DO PROGRESSO

Por fim, um inventor conseguiu aperfeiçoar o aparelho que permitira a qualquer pessoa, ao falar pelo telephone; ver o seu interlocutor no outro extremo na linha.

A Western Telephone C. y; de Nova York, estava disposta a instalar esses aparelhos nos telephones da C. y, porem antes de fazel-o dirigiu aos seus assignantes pedindo-lhes a sua opinião.

Uma verdadeira chuva de cartas de seus assignantes protestando contra a melhoria obrigou a C. y a renunciar á innovação.

Muitos escriptores declararam que não querem ver certos personagens com quem estão obrigados a fallar frequentemente, e sobre tudo, as senhoras declaram que se veriam obrigadas a vestir-se para falar com qualquer pessoa, o que as impediria de sustentar essas interminaveis conversas de manhã, com suas amigas em que combinam as visitas do dia.

VICTIMA DA SCIENCIA

O doutor J. Hequembourg acaba de morrer no hospital de São José, em Chicago, em circumstancias tão dramaticas que farão com que o seu nome se inscreva entre os que figuram como victimas do dever profissional.

O dr. Hequembourg padecia de uma affecção cardiaca, e sentia-se mal quando foi chamado para examinar um individuo que estava tão gravemente enfermo que se tornava indispensavel submettel-o, sem perda de tempo, a uma delicada operação cirurgica.

O dr. não vacillou e procedeu immediatamente á operação, que durou tres horas, e ainda que os demais medicos lhe pedissem que lhes entregasse o bisturi, declarou que o seu dever era terminar o que principiara.

Quando acabou de coser a ferida disse: já terminei. Está salvo o doente! Levantou os braços e caiu para o chão morto.

Os demais mortos declaram que se não houvesse trabalhado durante o ataque cardíaco, que o matou, viveria largo tempo.

DESASTRE

Ao nosso amigo e patricio Antonio de Magalhães, filho do conhecido e habil artista sr. Victorino de Magalhães, succedeu em Lisboa a um dos últimos dias um lamentavel desastre. Precipitou-se, correndo em motociclo, n'uma vala de 8 metros de profundidade fracturando os braços e soffrendo graves contuzões. Recebeu curativo no hospital, recolhendo a sua casa onde desejamos que obtenha completo restabelecimento.

A assignatura do **Heraldo** custa apenas **500 réis** por semestre.

A modestia

Quem és tu, ó homem, que te vanglorias da tua sabedoria? Por que te desvaneces da tua sciencia?

Se não queres passar por louco no conceito dos outros, livra-te da presumpção de que és sábio.

O primeiro passo para a sabedoria é a convicção na própria ignorancia.

Assim como um vestido simples é o adorno mais vantajoso para uma mulher formosa; assim tambem um modo decente e modesto é o maior ornamento da sabedoria.

A palavra do homem modesto dá um grande lustre á verdade; e a desconfiança que mostra ter de si mesmo, serve muitas vezes de desculpa aos seus erros.

Não descança sobre a sua sabedoria e preza o conselho dos amigos para tirar d'elle a utilidade.

Cerra seus ouvidos á voz do que louva e é o ultimo que chega a perceber o seu merecimento; contudo, as mesmas sombras que á sua modestia espalha sobre suas proprias virtudes, dão-lhe maior luzimento, da mesma sorte que um ligeiro e transparente veo realça muito mais a formosura que tenta encobrir.

Quão diferente é o que acontece ao vaidoso!

Observae-o:

Elle é como que um rico que trajando um fato esplendido, apparece arrogante nos logares mais publicos e frequentados, olhando para todos e fazendo com que todos olhem para elle; caminhando com a fronte erguida sem que os seus olhos desçam sobre os pobres e humildes, em fim, tratando com insolencia os seus inferiores.

O vaidoso desdenha sempre do juizo dos outros, confiando somente no seu proprio juizo; é frequente, por isso, vel-o confundido e embaraçado na propria teia dos seus ardis.

Em geral passa os dias enfatuado pelas suas extravagantes imaginações; delecta-se em fallar e ouvir fallar de si um dia inteiro e só com muita usura avalia os insignificantisimos louvores que dispense.

Mas não se lembra de que o lisonjeiro o escarnece, o estudioso o abomina e o trabalhador o despreza.

Todos aquelles que trabalham em prol da conquista dos novos edees, devem presar a modestia como sendo uma das suas mais poderosas armas de combate, visto que ella combate o individualismo e aplanos todos obstaculos contrarios á evolução e progresso das collectividades.

Lysandro.

ENXOFRE

99% de pureza garantida
Temos para entrega
immediata

Preços sem competencia

O. HEROLD & CA

Rua da Prata n.º 14—Lisboa
R. da Nova Alfandega n.º 22—Porto

CONTOS E NOVELLAS

CAMELIAS

Flôres sem perfume, corpos sem alma, labios formosos que não sabem sorrir, rigidas estatuas onde não paira a eurythmia do movimento, eis as camelias.

Mas é tão bello o seu aspecto, tão seductora a sua graça que, olhando-as, a vista experimenta um delicioso prazer, só comparavel á divina ambrosia resultante dos nectares olympicos, e o espirito deslumbrado pela visão, ascende e perde-se nas mais suaves nebulosidades da fantasia...

Que lindas, as camelias!
Não tem perfume, direis!
Ah! Se eu soubesse contar-vos a lenda que explica esta falta em flôres tão bellas, estou certo de que ao vosso sentimento de admiração por estas lindas flôres, outro viria juntar-se...

E seria de profundissima emoção, esse sentimento.

Todavia, para assim conseguir impressionar-vos, seria preciso que o meu estylo tivesse as rutilancias de uma pirotechnia maravilhosa, onde houvesse todas as scintillações do poente, ou todo um brilho de sêda rara, de esplendido colorido, tecida por mãos de fada entre biombo de papel de arroz, sob a mais azul cupula do firmamento.

Assim, vou apenas tentar:

Sentado sobre a esteira de palha avermelhada e entrecida a oiro, parecendo inspirar-se no subtilissimo vapor do chá, que ascendia em azuladas espiraes da sua minusculla chavena de porcelana, o velho bonzo, olhando os discipulos, que o fitavam boquiabertos, como que esperando que o seu verbo inspirado pela divina sabedoria os conduzisse á facil comprehensão dos mysterios da Natureza, fallou assim:

—Linda, formosissima a Princeza Ynaí! Tão linda que, quando sahia a passeio no seu palanquim de oiro, se era dia, o sol esquecia-se a contemplal-a, e se era noite, as estrellas e a lua juntavam-se todas como a formar um lindo diadema que, fluctuando no azul, sustido por invisiveis forças, coroava a formosissima cabeça da Princeza. Redobravam seus cantos as aves ao avistarem na e, pelos lagos, só para merecerem seus olhares ternos, os peixes appareciam mais reluzentes á flor de agua.

E' que não havia mulher mais bella do que a Princeza Ynaí.

No seu rosto de neve sangrava uma bocca de coral purissimo, os seus olhos eram brilhantes quaes estrellas e todas as suas feições ostentavam uma graça divina, que lembrava a immaculada pureza dos lyrios nascidos nos jardins de Buddha!

Ynaí amava as flores. Considerava-as a materialisação dos pensamentos divinos, e todos os seus cuidados consistiam em decifrar esses encantadores enigmas que o Sol meigo e acariciador fazia brotar do seio uberrimo da Terra. E assim, n'uma constante viagem através dos campos, vivia a linda Princeza Ynaí.

Por esse tempo o Japão soffreu as desgraças da guerra.

Um soberano mongolico,—Konbalai-Khan,—depois de ter conquistado a China, apertou todas as nossas ilhas num circulo de ferro constituido pela mais poderosa armada que até então crusára os nossos mares e, depois de breves mas formidaveis luctas, conseguiu desembarcar, deixando após si um rasto de fogo, sangue e lagrimas!

E o bonzo, como que para animar-se na continuação d'aquella cruenta historia, levou aos labios finos, a sua chavena minusculla e, vendo que os discipulos permaneciam attentos, continuou:

—Guerras são dragões enviados pelo Genio do Mal para destruirem as obras humanas...

Konbalai-Khan parecia o deus da Vingança, nada o detinha!

Obstaculos, se os encontrava, prompto os vencia.

As cidades foram arrazadas, as pontes destruidas, os palacios reduzidos a cinzas, incendiadas as florestas e todos os altos dignitarios do Imperio foram, por sua ordem, decapitados ou queimados vivos...

Longos annos... muitos annos a desgraça pairou sobre este maravilhoso Paiz do Sol e o Japão permaneceu captivo sob as ferozes garras do tyranno...

Um dia, porem, Buddha compadeceu-se das nossas desgraças, compungiu-se das nossas dores, deixou-se tocar pelas nossas afflicções e consentiu que Konbalai-Khan encontrasse a linda Princeza.

Nessa epoca, os arredores de Kioto desappareciam envoltos n'um grande mar de folhagem; enormes arbustos sempre verdes e repletos de lindissimas flores de suave perfume, rodeavam a cidade.

O feroz Konbalai avistou a linda Princeza junto de uma estatua de de Buddha.

Nunca seus olhos tinham contemplado tão maravilhoso conjunto de encantos, tanta formosura e graça!

Um grande incendio de amor abrazou o coração do tyranno que, vendo a Princeza em extase, deliberou, caminhando encoberto pelas arvores floridas, apossar-se da formosa e descuidada Ynaí.

Antes, porem, que a bocca impura do perverso soberano manchasse a mimosa cutis da linda virgem, Buddha,—sempre prompto a socorrer os fracos—estendendo o braço omnipotente, fulminou-o com os seus raios divinos, ao mesmo tempo que castigava as arvores, que o haviam occultado, privando para sempre de perfume as suas lindas flores...

Dizem as historias que foi coisa maravilhosa de ver-se!

Ouviu-se um fremito tenuissimo... uma aguia de oiro arrebatou a linda Princeza para as ignotas regiões onde paira, demudada em luminoso ether a subtilissima essencia do espirito de Buddha... Simultaneamente de todas as flores ergueu-se uma nuvem tenue, muito tenue lembrando as brumas que o Sol, ao despertar, faz desprender das aguas rumorosas dos rios que serpenteiam pelos valles mais profundos...

E foi assim que as camelias, labios formosos que não sabem sorrir, rigidas estatuas onde não paira a eurythmia do movimento; perderam o seu aroma subtilissimo!

FARO.

Lyster Franco.

REGIMENTO E BANDA

A' hora do nosso jornal entrar na machina não havia chegado ainda á nossa redacção a *Ordem do Exercito* nem sabemos se na verdade foi publicada, não podendo informar os nossos leitores sobre a definitiva situação da sede do regimento d'infanteria 4.

A banda de muzica de volta de Evora chegou hoje de manhã a esta cidade.

MUSICA

Consta-nos que esta noite tocará na praça 5 de Outubro, (antiga praça da Alagoa,) a philharmonica *Namarras*, havendo illuminações á veneziana.

Armações d'atum

(8.ª semana)

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA DE 24 DE JUNHO A 1 DE JULHO

Abobora—13 atuns; 169,000 rs.
Barril—7 atuns e 3 atuarros; rs. 94,0958.

Livramento—3 atuns, 1 atuarros e 5 albacoras; 59,0750 réis.
TOTAL: 23 atuns, 4 atuarros e 5 albacoras; no valor de 323,0708 rs.

À GANDAIA

Do *Diario de Noticias*:

«O sr. ministro do interior deu instrucções á policia para que sejam entregues, sem demora, aos tribunaes, quaesquer pessoas que, attribuindo-se fóros de agentes policiaes, procedam a inqueritos ou investigações; ou capturem pessoas que só a auctoridade legal tem direito a deter»

Apoiado!

«Isto é o que se chama um golpe de mestre descarregado sobre as celeberrimas carbonarias de manga d'alpaca, cujas ramificações, pelo visto se estendem por todo o paiz.»

Do nosso presado collega do *Districto de Faro*:

«As senhoras já não se apresentam de chapeo no theatro circo de Faro. Ainda bem.»

Ora digam-nos lá que Faro não progride!

Do *Mundo*, no bello artigo — *Serenamente*...:

«Certos ventos de Hespanha sopram em concerto inimigo.»

Pois estejamos todos prevenidos porque: «De Hespanha nem bom vento nem bom casamento.»

Do *Seculo*:

«Conspira-se na fronteira, está assente e provado, e o objectivo dos portuguezes que alli se encontram, aliciando hespanboes, para invadir o nosso territorio, e produzindo o levantamento das populações ruraes do norte, causa uma grave perturbação no paiz, levando á pratica disturbios e represalias.»

Está certo.

Sómente os taes conspirantes de opera comica, deixaram de ser portuguezes.

Aquiriram, pela sua traição uma caracteristica que nos abtemos de classificar.

Portuguezes é que elles não são!

Do *Diario Popular*:

«O sr. patriarcha de Lisboa vae suspender todos os padres que requereram a pensão do Estado e excomungar os cantores e musicos da Sé que tambem requereram essa pensão.»

Quem não tem que fazer...

Além de quê, isto da suspensão dos padres, faz nos lembrar a phrase de um nosso amigo:

—«O mundo só progredirá quando for enforcado o ultimo rei com as tripas do ultimo padre!»

O sr. patriarcha já os vae suspendendo...

ALVICARAS

Perdeu-se um casaco de creança em cheviote de cor escura, com gola de veludo preto.

Dão-se alvicaras a quem o entregar n'esta redacção. 80

TRAGEDIA SIMPLES

Passai um dia ás portas do officio, e vi-o a trabalhar com todo o empenho n'aquella obra artistica e divina.

De olhar sereno, placido, sincero, o pobre carpinteiro, gastava o seu genio e o seu cuidado modelando o conlorno de madeira para o leito feliz de seu noivado...

Todas as vezes que eu alli passava, olhando e vendo-o a trabalhar, dizia: —«Quem me dera sootir essa alegria no meu escuro e proceloso abril!» — E o carpinteiro a ouvir cantarotava alegremente uma canção pueril.

Tempos depois na murmura effieina, o pobre carpinteiro, já não tinha o riso presenteiro, a alegria invejavel e divina que tinha outrora quando a gente o via...

Que fatossissima dor triste e sombria assim deixava o seu povir desfeito? — Gastava o seu genio e o seu cuidado n'aquella obra.—o derradeiro leito da sua noiva que morreu, coitado!

Antonio Feijó.

CARTA DE FARO

VENTANIA, POEIRA E SOL—O QUE DIZ O SR. CONEGO ALEIXO—A LEI DA SEPARAÇÃO, AS SAIAS E AS CALÇAS—AS IRAS DO «PADRALHISMO» E O «CASCARRÃO» DO PAPA—ASTUCIOSOS PLANOS DO PADRE ETERNO—O MESMO E O SR. AFFONSO COSTA—AS DISPOSIÇÕES DA LEI DA «SEPARAÇÃO» E OS EDITOS DE NERO CALLIGULA E TIBERIO—A SANTA SÉ E OS GRANÇOS ESTABELECIMENTOS DO COMMERCIO—UM NOVO PRODUCTO MERCANTIL—O FERRÃO DA PHILOSOPHIA E A MOSCA VAJEIRA DA SCIENCIA—A EGREJA. O QUE ELA TEM SIDO POR TOVA A PARTE—UM POUCO DE HISTORIA—MILAGRES, BULLAS E PROOIGIOS—S. PEDRO E A COMPANHIA DE PESCARIAS DAS ALMAS, NA CORTE DOS CROS—RELIQUIAS, BENTINHOS E AMULETOS—SANTA HELENA E A VERÁ CRUZ—TRAPAÇAS E MAIS TRAPAÇAS—O NOSSO IRMÃO CRISTO—OSSADAS DE SANTARROES, ESQUIRIOLAS E ALMAS—ESQUELETOS, LESMAS E CONSIDERAÇÕES—O GRANDE CARAPETÃO DO «PADRALHISMO»—A HYGIENE E O BEATERIO CRETINO—OS SUCCESSOS DESTA SEMANA E A INSUFFICIENCIA DO CHRONISTA—A AGENCIA REUTER E UM TELEGRAMMA Á ULTIMA HORA, ETC, ETC, ETC.

Puff!
Que tremenda ventania!
Não se pode pôr o pé na rua!
Nuvens de poeira, que toldam o sol, ameçam asphixiar-nos.
E' horrivel!
Come-se pó, bebe-se pó, respira-se pó!

E' medonho!
Segundo o insuspeito testemunho do sr. conego Aleixo, que por signal tambem já participou ás estancias competentes, renunciar a qualquer pensão que lhe possa vir a ser arbitrada, tudo isto é o resultado de se approximar o dia fatal em que entra em vigor a lei da separação da Igreja e do Estado.

Ao reverendissimo Aleixo, o que mais lhe custa é ter que deitar calças até abaixo. Com a batina andou sempre muito á vontade pelo que não hesita em confessar-se um grande amigo das saias.

Pois tenha paciencia, la homens de saias é que não é coisa muito propria nos tempos que vão correndo.

Assegura ainda o mesmo reverendo que o *padralhismo* anda fulo, que o papa deu o que vulgarmente se chama um *cascarrão* e que o proprio Padre Eterno chegou a pensar na probabilidade de uma entrevista com o sr. Affonso Costa, tendente a levar este illustre estadista a adogar tanto quanto possivel algumas das disposições da sobredita lei, que todo o reaccionarismo apregoa como sendo mais tyrannica que os editos perseguidores de Nero, Calligula, Tiberio e quejandos monarchistas do *vieux temps*.

Segundo o reverendissimo Aleixo, a lei, tal como está, é uma verdadeira fabrica de martyres, o que, sem duvida, levará a Santa Sé a fazer concorrência aos grandes estabelecimentos de commercio, —taes como o *Louvre* e o *Printemps*, em França e o *Grandella* e os *Grandes Armazens do Chiado* entre nós,—lançando no mercado mundial um producto novo: «o padre portuguez, virgem e martyr do seculo X X.»

Será realmente assim?
Irão agora suas reverendissimas passar á misera cathogoria de productos de exportação, rivaes das conservas de atum, de sardinha e de varios outros petiscos?

E' caso para se dizer que quem não os conhece que os compre.

Em face da affirmativa do reverendo, cogita-se, pensa-se; medita-se, para-fusa-se e a duvida, esse ferrão da Philosophia, essa larva salutar da mosca varejeira chamada Sciencia, penetra-nos pouco a pouco, trespassa-nos, acabando por dominar-nos o espirito!

E porque não ha de succeder exactamente assim, como o propheta o bom reverendo?

Se a coisa puder render dinheiro está visto que é mais do que certa. Não está, por ventura, a nossa reminiscencia a lembrar-nos de que a Igreja tem sido sempre, por toda a parte, através de todos os tempos, uma das mais florescentes.

e poderosas empresas mercantis do mundo?

—Que apontado de heresias! Exclamará indignada, a leitora beata, incapaz de dar uma esmola a um pobre, mas que, ainda outro dia, por ocasião da *chrisma* pascou vaidosa pela cidade, o seu vestido novo e correu, com a alminha cheia de devoto fervor a levar á Sé a sua véla de cêra.

Pois é assim mesmo, em que lhe pese, beatíssima creatura!

E já agora oiça: Diz-nos a História, matrona de credito, respeitabilíssima, especialmente quando não a obrigam a cingir o corpo de bellas fórmas esculpturaes no espartilho dogmatico do convencionalismo, que *milagres, bullas e prodigios* não passaram, nem passam, de outras tantas negociações, que tem produzido e produzem grossa dinheirama a sua Santidade; o successor de S. Pedro, antigo pescador de aguas turvas e actualmente um dos mais poderosos accionistas da Companhia de Pescarias das Almas, na côrte dos ceos.

Do commercio de reliquias, benfins e amuletos, nem vale a pena fallar.

Para quê? Quem ignora que, desde a pretendida descoberta da *vera cruz* pela hysterica Helena, a santificada mãe de Constantino, tem sido distribuidos por todo o mundo tantos pedacinhos da mesma *vera cruz*, que, se por acaso fossem reunidos dariam madeira não só para uma, mas para mais de mil cruces iguaes aquellas em que expirou o nosso irmão Christo—um revoltado amigo dos humildes, que pregava a guerra e o extremio contra os ricos e os poderosos do seu tempo.

De miraculosas ossadas de santarrões e santarronas é longa a lista.

Ha tal que, a serem verdadeiras as esquirolas que o *padralhismo* lhe attribue e que tem vendido e vende a peso de ouro, terá de comparecer na grande farça do juizo final com vinte e trinta esqueletos á sua conta.

Ora uma alma, embora seja de santo, não consegue, decerto, encaixar-se em tantos corpos ao mesmo tempo.

E nem mesmo que todos os santos tivessem, como se costuma dizer, alma até Almeida—não teria solução o problema.

Depois, não é só este o inconveniente.

Apresentando-se cada santo com esqueletos em excesso, é claro que outras almas se apresentarão sem elles, numa verdadeira penuria de lesmas, sugeitas a todas as desgraças e avarias.

Entrará isto na cabeça de alguém? Poderá isto ser mais do que um grosseirissimo carapetão forjado pelo *padralhismo* para explorar os papalvos e os ignorantes?

Decerto não pode! Só o *padralhismo* sem escrupulos, impulsado pelo ganancioso fito de disfructar a humanidade lórga, seria capaz de lembrar-se de attribuir secretas virtudes a ossos, dentes, unhas e quejandas bugiaras que por essa capellas curtem saudades da estrumeira onde a Hygiene acabará por mandal-as enterrar, ainda bentas dos beijos cuspinhentos do beaterio barato, hypocrita e cretino.

Mas! Então, hein? Metto-me a fallar das coisas de Deus; com esta fé que sempre me caracterizou e distinguiu, e que, por certo me guindaria á elevada categoria de martyr; se me resolvesse a ir missionar para a China, e ponho de parte a narração fiel, circunstanciada e pura dos successos occorridos nesta cidade da Virgên, durante a passada semana.

E o peor é que, tendo dispendido o tempo e o espaço de que dispunha, com a minha philosophia barata, agora me vejo impossibilitado de cumprir honradamente a minha ingloria missão de chronista desta Parvonía.

Para remediar, quanto possivel, tão grande prejuizo, terminarei esta com uma noticia de espavento, constante de um telegramma que a estas horas a Agencia Reuter se

incumbiu de transmittir a todo o mundo civilisado:

«A' ultima hora: E' inevitavel um conflicto sangrento entre Faro e Tavira.

Espera-se a todo o momento o rompimento das hostilidades por causas regimentaes.

Hóstes carecas farenses avancam para Olhão planeando arrazar Tavira com as baterias da artilharia municipal. Foram collocados torpedeiros na ria de Faro prevenindo a entrada da esquadra taviense que se diz vir bombardear esta cidade. Anciadedade geral. Já pediram a demissão todas as auctoridades civis, militares e ecclesiasticas.

E eis aqui está no que deu o foguetorio e o vivorio em honra do sr. ministro da guerra!

Ora bolas! Saude e bichas. Ao revoir.

Senanpidio

Feixe de noticias

Foi lembrada ao Ministro do Fomento a conveniencia de um ramal de linha ferrea que partindo de Tunis até Tavira servisse as importantissimas povoações de Paderne, Loulé, S. Braz, Santa Catharina e Santo Estevão.

Foi nomeado governador da Guiné o tenente de marinha, sr. Carlos Pereira que ha pouco tempo serviu como capitão do porto de Tavira.

Pediram a demissão cinco dos membros da comissão parochial republicana de Villa Real de Santo Antonio.

Chamamos a attenção do publico para o edital do chamamento dos reservistas que hoje publicamos na 4.ª pagina.

POETAS ESQUECIDOS

UM DESEJO

Douzella, tenbo um desejo, Queres acaso dar-me um beijo? —Não senhor. Posso dar-te mil thesouros Muitas pratas... muitos ouros... —Qu'importor!

Fallo verdade... não minto! Este amor que por ti sinto... —Faço idea!!! Um beijinho só a mim, E's tão bella! Dás-m'o sim? —Eu sou feia!

Tal não digas!... Pura e bella, Mais linda que a linda 'strella... —Sim?! Pois não! Crê verdade o que te digo, Sou deveras teu amigo... —Que affeição!

Se acaso com doce beijo, Não cumprires o meu desejo... —O que faz? Com grande pedra ao pescoco Catrapuz!... Deito-me ao poço! —E' capaz?

De muito mais, Julieta, Não vejas n'isto uma pèta... —Pois faz mal! Se me não deres o que peço Então, por certo enlouqueço! —Hospital!

Não zombes! Não tenhas pejo! Pois se tu me deres um beijo... —Que me dá? Por tão bom, subido goso, Dar-te-hei... a mão de esposo —Pois vá lá!

Cabiste na ratoeira, Agora quantos eu queira! —Ah! traidor! Se te zangas, ficas feia, Vem comigo... deixa a aldeia... —Não seabor!

Da aldeia não sabes para fóra? Então adeus, vou-me embora... —Então, adeus... Vae cumprido o meu desejo. Ai Julieta, que beijo!!! —Vá com Deus...

Baptista Machado.

POR ESSE ALGARVE...

Faro

Com duas soirées brillantissimas, festejou o Gremio Popular de Faro a inauguração da sua tuna que foi muito applaudida, bem como todos os outros numeros do programma.

—As alumnas do 3.º anno da Escola Normal de Faro, acompanhadas pelo digno professor, sr. Antonio Mendes Madeira, visitaram o Museu Maritimo da Escola Industrial Pedro Nunes, o Museu Archeologico Infante D. Henrique e o posto Metereologico D. Francisco Gomes.

Neste estabelecimento scientifico eram aguardados os visitantes pelo digno director do posto, sr. Lyster Franco, que em breves palavras as elucidou acerca da utilidade e funcionamento dos varios instrumentos, registadores, explicando-lhes circumstanciadamente, a formação dos telegrammas metereologicos e a altissima importancia subsidiaria que, para a Sciencia, tem as observações metereologicas.

Os visitantes retiraram-se, muito penhorados pela recepção.

Em segnda visitaram o edificio do Seminario de Faro.

—Morreu afogado, ao tomar banho no Moinho do medo, proximo desta cidade, um jornalista municipal.

Villa Real

Em toda a imprensa democratica e nos centros de reunião onde a politica é apreciada livre e desapassionadamente, o assumpto palpitante do dia é debatida questão—se deve, ou não, haver presidencia da Republica.

Salvo o devido respeito pelas auctorizadas opiniões das illustres optimistas da presidencia, eu, não posso sob todos os aspectos porque as pintem, concordar com ellas. E, seja-me licito confessar que, na mesma concordancia, está comigo a maioria do paiz.

Se razões justificam a investidura de presidente n'uma nação livre e genuinamente democratica, para mim essas razões não podem ser accéites porque representam nada mais, nada menos, do que a substituição d'um rei de uniforme e corda por um outro rei de casaca e chapéu alto.

Não ha muito ainda que, em consecutivos comicos publicos, se estimatisava a pernicioso sustentação d'um throno e como tal d'um rei que tinha o luxo da sua casa civil e militar que empobrecia a olhos vistos os esgotados recursos do thesouro.

Pois muito bem. O vigoroso impulso de 5 de Outubro, illumina d'uma vez para sempre, esse throno, esse rei, essa casa civil e militar que expoliava o povo, desafortada e vergonhosamente, sem resultados da minima especie e assim se julgaria liquidada finalmente a ideia de se sustentar, á custa do proprio povo, quem nada trabalhava e nada produz.

Objectar-me hão, pois, todos aquelles que com as minhas palavras estão em discordancia, que os honorarios percebidos pelo presidente da republica em nada se relacionam com os que disfructava o execrando e fallido monarcha e seus antepassados.

Plenamente d'accordo sob este ponto de vista. Mas, o que é uma flagrante verdade é que, o presidente d'uma nação, tem além dos seus honorarios que não são todavia de desperdiçar, a sua casa civil e militar e quasi uma especie de camarilha sustentada pelo hiraço vigoroso do povo e só do povo.

E, francamente, o povo que se manifestou sempre hostil á supremacia do mando sobre os seus destinos, não pode por principio algum subjuagar-se perante uma ideia que, se não é a mesma, é na sua essencia demasiado parecida.

Em pleno seculo XX não se pode admitir esses luxos que não enobrecem uma nação, antes pelo contrario afundam lentamente.

Vão decorridos quasi nove mezes que a republica preside aos destinos do povo portuguez e sentimo-nos verdadeiramente felizes pela forma altiva como tem sabido impôr-se aos olbos de todo o mundo.

E, se até hoje, a sua acção tem sido benefica e salutar, livre dos pesadissimos encargos da presidencia,

d'amanhã em diante os resultados serão perfeitamente iguaes.

O presidente d'uma republica é um logar de requintado luxo e os luxos condemnamos-l'os em absoluto, jámais porque a nossa forma de estado deve ser moldada conforme as aspirações do povo.

X.

PESSOAL DE FAZENDA

Foi collocado em Lisboa o aspirante de fazenda de Olhão sr. Luiz Parreira.

Foram transferidos de Setubal para Loulé o aspirante sr. José Francisco Mil-homens e de Tavira para Villa Real de Santo Antonio o aspirante sr. Asdrubal da Encarnação Pires.

Foi transferido de Lisboa para Faro o official de fazenda sr. Jacintho da Cunha Parreira nosso presado camarada de imprensa.

THEATRO

Nas noites de domingo, segunda, terça e quarta feira passadas realisaram-se os espectaculos da *troupe* de artistas do theatro do Gymnasio, em cujo elenco figurava tambem a actriz Augusta Cordeiro, do Nacional.

O desempenho das quatro comedias do repertorio do Gymnasio ressentiu-se algum tanto da pressa e das difficuldades que quasi sempre surgem na organização das *troupes* que visitam a provincia n'esta temporada. Apesar d'isso e das mil deficiencias com que sempre topam nos theatros ou barracões da provincia, os artistas procuraram manter credito dos seus nomes já bem conhecidos na scena portugueza. Machado, Telmo, Cardoso como bons artistas que são.

O nosso apreciado Alegria sem pre progredindo, tão bom comico que nem parece ter saído do... conservatorio. Entre as figuras femininas o logar de destaque pertenceu, como era de prever, a Augusta Cordeiro cuja vinda a esta cidade foi recebida com certa alegria por parte de todos os que recordam com saudade os seus primeiros passos na scena, no *Theatro Taviense*. E agora esse publico congratulou-se por tornar a ver no apogeo da sua carreira artistica a elegante e correctissima actriz.

Os espectaculos realisaram-se no salão animatographico 1.º de Maio.

E'nos absolutamente impossivel publicar esta semana os Rudimentos de Politica e Civismo do sr. C. A. Fernandes. Como resumem em poucas palavras uma proveitosa lição para o povo, faremos a publicação no proximo numero.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos: Hoje, 2.—Augusto Alberto Mimoso. Segunda, 3.—Thomaz Antonio Simões Pires. Terça, 4.—O. Beatriz da Conceição de Sousa e Silva, Berredo Falcão, Dr. João Lucio Pousão Pereira. Quarta, 5.—Vasco Braz de Campos. Quinta, 6.—D. Palmyra Ruivo, Manoel Rodrigues Coelho. Sabbado, 8.—D. Ilda Contreiras Campos Casado.

Por motivos de serviço estiveram em Alcoutim alguns dias os srs. Dr. Ernesto Cardoso, Antonio Cabrinha e José Manuel Centeno. Já regressaram.

Estiveram domingo em Tavira o sr. João Narciso Oliva e esposa.

Regressou no expresso do domingo, d'Evora, o sr. Dr. Antonio Padinha.

Esteve em Tavira terça-feira o sr. Nicolau Francisco Canivari de Faro.

Regressou de Silves o sr. João Antonio Cunha.

Regressou terça-feira de Lisboa o sr. Pedro Mendes e esposa.

Partiu no expresso de quarta-feira para Coimbra o sr. Dr. Silvestre Falcão.

Regressou de Tancos o tenente coronel d'infanteria sr. Guedes.

No expresso de quinta-feira partiu para Lisboa o sr. Dr. Victor Machado de Serpa, juiz d'esta comarca e esposa.

No comboio correio de sexta-feira partiu para Lisboa o sr. Jose Antonio Mil-homens.

Pequenas coisas...

Um jornal americano publicou o seguinte annuncio:

«Excelente invenção! Maneira pratica de escrever sem pena nem tinta. Espina-se a quem remetter um dollar. J. S. Station E. New York. U. S.»

Choveram «dollars» enviados por innumeros ingenhos que na volta do correio receberam a seguinte resposta: —Escrevam com lapis.

«O COSTUME»

Uma mulher muito feia e de muito mau genio, ralba com seu marido e diz-lhe furiosa: —E ainda te atreves a olhar para mim? —Que queres, mulher! —responde elle—A gente acostuma-se a tudo!

«NEGOCIOS.»

—Agora, felizmente, possuo uma fortuna regular; mas quando comecei os meus negocios não tinha um real. —Neste tempo estavam elles na mão dos seus clientes...

Perguntando-se ao filosofo Dião que coiza era a vida, elle, como resposta, deu uma volta e... desapareceu.

Uma senhora julgou metter em apertos o velho e sabio Fontenelle interrogando-lhe bruscamente: —Que differença ha entre mim e uma pendula? —A pendula lembra-nos as horas e a senhora faz esquece-las.

EXERCICIO DE PRONUNCIÁ:

«Quand un gendarme rit, dans la gendarmerie, tous les gendarmes rient dans la gendarmerie.»

JS QUE MORREM

Falleceu na Guarda, para onde tinha partido a tratar-se de uma cruel enfermidade a sr.ª D. Helena Fraga Pery de Linde, estremosa e intelligente filha do nosso collega do *Diario de Noticias* sr. Fraga Pery de Linde.

Acompanhamos o nosso presado camarada e sua illustre familia no difficil transe que acaba de feril-os.

E' indispensavel

Que não se eternise o concerto do pavimento da ruas.

Que se faça cumprir a postura que obriga os proprietarios a calar e reparar os seus predios.

Que os empregados de fazenda, em especial, e todos os empregados publicos, em geral, se habituem a pagar as suas contribuições.

Que a policia de Faro se dê ao incommodo de policiar convenientemente a estrada de circumvalação.

Que a mesma policia saiba evitar os encarnicados exercicios de *jogo de pedra*, que n'aquella estrada habitualmente se realisam.

Que o rapasio, que joga a pedra e passa o tempo a destruir os ninhos de andorinhas, se resolva a aprender um officio.

Que os estudantes do lyceu não continuem a usar, nas suas manifestações, a bandeira monarchica.

Que os mesmos estudantes se deixem de apurar o sr. capellão da corveta Palmella.

Que os soldados do 4.º batalhão de infantaria lhe sigam o exemplo.

Que o sr. commissario de policia faça cumprir a lei á cerca do *jogo clandestino*.

SERRALHERIA

DE

José Ribeiro Ramos & C.º

Participam que na sua officina se fabricam prensas de columnas, para azeite, com maior ou menor força, garantindo a maxima solidez e perfeição.

Tambem se fabricam engenhos de ferro rasteiros e moriscos para noras.

CAIXOTES de primeira ordem, boa madeira, não são dos de tabaco.

Vendem-se dez ou doze n'esta typographia.

Todas as biographias dos centenarios e que nenhum se excedeu nem na comida nem na bebida.

Um centenario inglés, chamado Parr, morreu aos 150 annos por comer, um dia, excessivamente, a mesa do rei Carlos II.

Segundo algumas auctoridades, os casados vivem mais do que os solteiros.

Nos tempos actuaes augmentaram as probabilidades de passar dos setenta annos, porem, em compensação, diminuíram as de se poder viver mais de oitenta...

A VAIDADE

Convem que desde pequeno o animal humano se acostume a ser humilde, porque não ha defeito maior que a vaidade.

As vezes os proprios paes cultivam a vaidade dos filhos innocentemente, impulsionados pelo carinho que lhes dedicam.

E' um mal. Melhor seria que os ensinasse a não se julgarem superiores em coisa alguma e assim lhes evitariam muitos desgostos.

Conta-se que uma princesinha, brincando uma vez com a sua aia, contou-lhe os dedos da mão e ao ver que tinha cinco, tal qual como ella, rompeu a chorar amargamente.

Timbam-lhe ensinada a considerar-se superior a todos os mortaes e o seu desespero fôra immenso ao verificar que havia gente em tudo semelhante a ella, vaidosa princesinha, educada entre zumbais e elogios de cortezaes...

Flaminio.

PESSOAL DE FAZENDA

A proposito de uma pequena local do nosso ultimo numero sobre alguns funcionarios de fazenda, devemos dizer que ella não é da responsabilidade do nosso antigo collega Antonio Santos que ha muitas semanas nada escreve, absolutamente nada, neste jornal e que d'ella só teve conhecimento quando, um dia depois de publicada, varios funcionarios lhe enviaram censuras, sem duvida alguma justificadas, por tal publicação, que julgavam feita sob sua responsabilidade.

Mais devemos dizer que por lapso escapou aquella local á nossa revisão, porque de contrario não a teriamos publicado.

Está-se organisando o caderno de encargos para a arrematação da ponte sobre a ribeira do Vasco, no Algarve.

NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

- Hoje, 9—Eduardo Augusto de Sousa Gomes, Antonio Cyrillo Tavares Bello. Segunda, 10—D. Marianna Pacheco Soares, Semlob Sequerra. Terça, 11—Raul Cumano de Bivar. Quarta, 12—D. Maria Amelia Gomes, D. Benedita Gualberto Alfara Cruz, João Gualberto Estrella. Quinta, 13—D. Maria José Xavier Teixeira, D. Maria Luiza Amado da Cunha, dr. Joaquim Peres. Sexta, 14—José Boaventura Faria. Sábado, 15—D. Beatriz Gomes Faria, Justino Frederico Christipin.

O nosso patricio sr. Antonio Magalhães a quem succedera em Lisboa o desastre que noticiamos no numero anterior acha-se felizmente livre do perigo.

Partiram no domingo para Lisboa os srs. Luiz Azevedo e José Faleão Borrodo, que já regressaram.

Na semana passada esteve n'esta cidade o coronel sr. José do Vasconcellos.

No expresso do segunda-feira pertiu para Lisboa os srs. Victorino Magalhães e Vicente Magalhães. Regressaram hontem.

Vimos na quarta-feira, em Tavira, o sr. Dr. Alberto de Moraes.

Regressou de Lisboa com sua esposa o sr. Dr. Victor Machado de Serpa, juiz de direito n'esta comarca.

Tem estado doente o sr. Antonio de Jesus Carrijo.

Encontram-se já, em férias, muitos dos alumnos naturaes d'esta cidade que cursam os lyceus.

Aos alumnos dos lyceus

José Maria dos Santos Junior abriu um curso d'explicações para os alumnos dos lyceus que hão de frequentar as classes 1.ª até 5.ª no proximo anno lectivo.

Durante as ferias podem os alumnos, sem a applicação que se lhes deve exigir durante o periodo escolar, rever e fixar as materias cuja sciencia é imprescindivel para cursarem os estudos das classes immediatas; fixar e coordenar os elementos scientificos de constante applicação e suprir algumas deficiencias de que, por varios motivos, possa ter se ressentido a sua instrucção.

Tres sessões de 2 horas por semana: ás segundas, quartas e sextas.

PESOS E MEDIDAS

Vae ser publicado o novo decreto que regula o serviço de pesos e medidas.

As aferições são feitas n'outras epochas; autorizadas medidas de vidro; prohibe vender liquidos por copos sem aferição. Manda fazer as aferições ás freguezias rurales e isenta de aferição annual os celeiros e adegas.

Reduz as taxas recebidas pelo aferidor.

Agradecimento

Amelia da Conceição Peres, Maria Amelia Peres Gomes, Leopoldina Amelia Peres Padinha, Maria da Conceição Peres Maldonado, Anna das Dores Peres Faria, Luiza Barreto Peres, Maria Dulce Barreto Peres, Luiza Amelia Barreto Peres, José Joaquim Peres, José Paulo Gomes, Antonio Fernando Pires Padinha, Antonio Peres Maldonado, agradecem penhoradissimos ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada, o seu estremeado marido, pae, irmão, sogro, cunhado e tio Antonio Joaquim Peres e bem assim, ás que enviaram pesames, a quem não tenham dirigido agradecimento directo por ignorarem algumas moradas.

Egualmente agradecem reconhecidos a todos que se interessaram pelo estado do fallecido, durante a sua dolorosa doença.

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Table with 3 columns: Item, Price, and Unit. Includes Trigo broeiro, Cevada, Centeio, Limpadura, Milho de regadio, Fava, Chicharos, Gelo, Grão, Tremoço, Aveia, Farello, Feijão branco, Aguardente, Vinho tinto, Vinagre, Azeite, Batata redonda, Carne vacca, Ossos, Carneiro, and Ovos.

AGRADECIMENTO

Antonio da Encarnação Fanguero, Marianna do Rozario Fanguero e seus filhos agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu chorado filho e irmão José Raul Fanguero, e egualmente agradecem a todos os rapazes que se dignaram offerecer-lhe a corôa.

CAMINHO DE FERRO

Não é permitido aos passageiros tomarem os comboios, mesmo os tramways, sem irem munidos do bilhete tirado na estação. Só nos apeadeiros é que podem tomar o comboio sem bilhete, comprando-o ao revisor depois.

Armações d'atum

(8.ª semana)

PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILLA REAL DE SANTO ANTONIO NA SEMANA DE 2 A 8 DE JULHO

Abobora—85 atuns, 14 atuarros, 22 albacoras; 1.248\$748 rs. Medo das Cascas—66 atuns, 11 atuarros; 968\$000 réis. Barril—95 atuns, 77 atuarros e 12 albacoras. Réis 1:704\$166. Livramento—58 atuns, 16 atuarros e 3 albacoras; 935\$582 réis. TOTAL: 304 atuns, 118 atuarros e 37 albacoras; no valor de réis 4.856\$496.

Como já acabou a temporada da pesca do direito damos em seguida as importancias totaes do atum vendido na lota de Villa Real

Table with 2 columns: Item and Price. Includes Abobora, Medo das Cascas, Barril, Livramento, Ramallete, Medo Branco, Forté Novo, Olhos d'Agua, Senhora da Rocha, Cabo Carvoeiro, Torre da Barra, and Atalaya.

Já começou a pesca de atum de revés.

CARREIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas

Table with 4 columns: Dias, Horas, Do, and Para. Shows departure times for Mertola and Villa Real.

MANTEIGA

Manteiga de POVOLIDE. Venda de José Maria dos Santos, Tavira.

Desaparecem os Ratos e Ratazanas aonde se emprega o raticeida RATIN

Escreve-nos um nosso freguez o seguinte:

«Tendo-me convencido, por ensaios feitos em minha casa, que estava infectada pelos ratos, que o preparado denominado RATIN, é um meio de seguro effeito para o exterminio d'estes animaes damninos, resolvi pelo mesmo motivo, empregar-o em diversos armazens, e venho attestar ter tambem dado alli optimos resultados no exterminio de ratazanas.»

O. HEROLD & C.ª

Lisboa

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

Uma propriedade no sitio de Murteira, constando de terras de semear de regadio, sequeiro, vinha e arvoredo. Trata-se com Sebastião Rodrigues P. Centeno—Tavira.

ANNUNCIO

Para os devidos effeitos se annuncia que, tendo Narcisa do Carmo Pires, casada, de serviço domestico, residente em Tavira, intentado no juizo de direito, d'esta comarca, acção de divorcio contra seu marido Antonio José Custodio Junior, commerciante e domiciliado em Cacella, comarca de Villa Real de Santo Antonio, foi o mesmo divorcio auctorizado por sentença de vinte um de junho ultimo, que transitou em julgado.

Tavira, 6 de julho de 1911.

Verifiquei:

O juiz de direito, Serpa.

O escrivão,

José Joaquim Parreira Faria 94

2.º ANNUNCIO

No dia 16 de julho proximo pelas 11 horas da manhã, á Porta dos Paços do Concelho: na Praça da Constituição d'esta cidade, vae á praça para ser arrematado a quem maior lanço offerecer acima da avaliação o seguinte:—Predio urbano, situado na rua de São Lazaro, freguezia de Santa Maria d'esta cidade de Tavira, que consta de dez compartimentos nos baixos, cavalariça, palheiro e poço d'agua e dez compartimentos no primeiro andar com varanda, a confrontar do nascente com herdeiros de José da Encarnação Patricio, do poente com a rua das Figueiras, do norte com predios de Manoel das Dores e de Manoel Cabeça e pelo sul com a rua de São Lazaro, toreiro em quatorze mil e sete centos réis a João Antonio Marçal, avaliado abaido o capital do fôro em 163\$500 réis, preço por que vai á praça.

Este predio vai á praça em virtude de falta de pagamento de fóros ao directo senhorio, pela execução que o mesmo move n'este juizo contra os executados João Gonçalves Bandeira e esposa Ignacia da Silva Moraes Bandeira, proprietarios, residentes em Villa Real de Santo Antonio.

São citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Tavira, 23 de junho de 1911

Verifiquei:—Serpa.

O escrivão do 2.º officio,

Arthur Neves Raphael 87

VENDEM-SE

Algumas camas de ferro e artigos de mobilia usados, na casa do antigo Quartel general, largo de Sant'Anna até ao dia 9 do corrente mez.

VENDE-SE

Uma courelia de terra e uma morada de casas no sitio do Malhão, freguezia de Santo Estevão, pertencentes a Paschoal de Sousa. Trata-se com este na armação da Abobora ou com Luiz Sabbo, em Tavira.

HORTA DO CARMO

Capitão Rollo pretende de caseiro para a mesma.

Aos caçadores

Acha-se a despacho na Alfandega de Lisboa um completo sortido de espingardas de caça dos ultimos modelos, de um e dois canos, com cães e Hammerless, de uma das melhores fabricas da Belgica, que brevemente serão expostas á venda n'esta cidade, no estabelecimento de José Viegas Mansinho, rua Alexandre Herculano.

Por contracto especial com a mesma fabrica serão estas armas vendidas por preços baratissimos, como o publico terá occasião de apreciar.

Tambem se vendem a prestações, mas só com fiador.

No mesmo estabelecimento se encontrará tambem um variado stock de munições de todos os calibres e artigos para carregamento e limpeza d'armas, bem como todos os utensilios para caçadores.

ANNUNCIO

Quem pretender arrendar os fructos pendentes figo, amendoa e alfarroba, de algumas terras, no corrente anno, dirija-se ao padre Manuel Segismundo da Piedade.

A assignatura do Heraldô custa apenas 500 réis por semestre.

LENHA

Quem tiver lenha, ou mesmo arvôres que deseje vender queira dirigrir-se a Manuel Baptista Calleça, n'esta cidade.

VENDE-SE

Arreio preto quasi novo para carro d'uma cavalgadura, José Viegas Mansinho.

O Heraldô publica por preços muito vantajosos annuncios annuaes, por contracto especial.

CAIXOTES

de primeira ordem, boa madeira, não são dos de tabaco.

Vendem-se dez ou doze n'esta typographia.



Tendo um filho

de nome Diogo Arminido, de 15 annos de idade, que era muito rachitico, dei-lhe a tomar varios medicamentos que não deram o resultado necessario. Por conselho d'algum ministrei-lhe a Emulsão de Scott, a qual em pouco tempo produziu tão grande effeito que meu filho encontrase completamente restabelecido.

Testemunho de D. ADELAIDE GUEDES MATTOS, da rua Faria Guimarães, 468, Porto, em 21 de julho de 1909.

A Emulsão de Scott é efficaç pela simples razão de que não contem senão os ingredientes mais finos e fortes, com a sua energia augmentada pelo processo especial de fabrico de Scott. Curas como se vê acima tem tomado afamada a Emulsão de Scott na cura do rachitismo, e cartas como esta de D. Adelaide de Mattos tem levado esta fama para muito longe.

EMULSÃO DE SCOTT

Quando procurardes o preparado de Scott, resisti ao impulso de acceitardes algum que não seja de Scott, porque não poderá curar o rachitismo. O de Scott não pode deixar de o curar.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

NOTA: Apezar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.